

Os desafios da Síndrome de Tourette em sala de aula

Nathália Angelo Paschoarello, Danielle Boin Borges, Valeska Barros da Cruz

Colégio Status–Campo Grande-MS

nathypaschoarello@gmail.com, danboin@gmail.com, valeskabarros@gmail.com

Área/Subárea: Humanas/ Educação

Tipo de Pesquisa: Científica

Palavras-chave: Inclusão; Tiques; Adaptação; Diagnóstico; Capacitação.

Introdução

A Síndrome de Tourette é um distúrbio neuropsiquiátrico caracterizado por tiques múltiplos, motores ou vocais, que geralmente se instalam na infância. Envolve movimentos repetitivos inconscientes como piscar os olhos, encolher os ombros ou sons indesejados, como palavras ofensivas. Tal fenômeno não tem cura e suas causas não são totalmente conhecidas (ASTOC, 2016).

Por tal síndrome ser pouco frequente, pode-se esperar que não houvesse suporte no âmbito escolar do indivíduo. Para algumas crianças com Síndrome de Tourette, os tiques são os únicos problemas capazes de afetar sua adaptação, porém outras apresentam comorbidades que podem afetar o seu desempenho escolar, sendo assim, como o professor e os outros membros da equipe pedagógica são os adultos frequentemente mais envolvidos com sua vida escolar, a responsabilidade vem em dobro, desta forma é importante ao professor o olhar atento aos sintomas, mas também o reconhecimento da criança além dos sintomas. Para que isto ocorra, um dos maiores desafios é o conhecimento sobre a síndrome (LOUREIRO et al., 2005).

Pensando nisso, o objetivo do trabalho é saber como as escolas procuram incluir crianças e adolescentes com Síndrome de Tourette e produzir materiais que auxiliem no reconhecimento da síndrome e sua inclusão.

Metodologia

Para a realização do projeto, foi feito o levantamento bibliográfico buscando compreender a síndrome como um todo, para a compreensão do panorama escolar foi aplicado questionário aos professores de escolas privadas e públicas, investigando o conhecimento dos mesmos a respeito da síndrome, bem como, quando estes conhecimentos foram adquiridos e como.

Buscando aprofundar o conhecimento foi investigado, por meio de um grupo do Whatsapp formado por psicólogos do Mato Grosso Do Sul os casos de Síndrome de Tourette no estado. Mediante a procura surgiu uma pessoa residente de Maracajú que tem um filho com ST e está no momento ingressando na universidade. As autoras entraram em contato com a mesma, realizando entrevista através da plataforma digital “Hangout”, através desta entrevista pode-se compreender um pouco da sua experiência com o acolhimento e adaptação de seu filho.

Visando contribuir com o tema elaborou-se uma cartilha explicativa sobre a síndrome, procurando informar pessoas sobre seus sintomas, a presença dos tiques e outros comportamentos em sala de aula, as possíveis comorbidades e instruções para o acolhimento e adaptação das crianças e adolescentes com Síndrome de Tourette no contexto escolar.

Resultados e Análise

Após a entrevista semidirigida com a mãe, seus relatos revelaram que seu filho foi afastado por dois anos, entrando depois em uma Escola Estadual onde lhe ofereceram preparo e apoio. Conta também que, na sua visão, os professores devem agir com prudência, pois apresentam um grande papel na vida da criança com Síndrome de Tourette. Porém, ela ainda acredita que a adaptação das escolas em tal situação continua sendo um desafio. Com as respostas do questionário para os professores (Figura 1), foi possível constatar que 77,3% já conhecia a síndrome, mas apenas 23,8% estudaram sobre isso. Ao pedir para os professores caracterizarem a síndrome, a frase “movimentos involuntários” foi a mais utilizada.

Tais resultados, unidos a pesquisa bibliográfica orientaram na construção de uma cartilha informativa sobre a síndrome, direcionada a profissionais da educação, onde apresenta as informações necessárias para a identificação de sintomas, acolhimento em sala e orientações a respeito da adaptação do aluno, ressaltando a importância do educador bem instruído na evolução do desenvolvimento global desta criança e seu ajuste futuro.

4) Você sabe quais são os sintomas da Síndrome de Tourette? Selecione as que achar que são corretas.

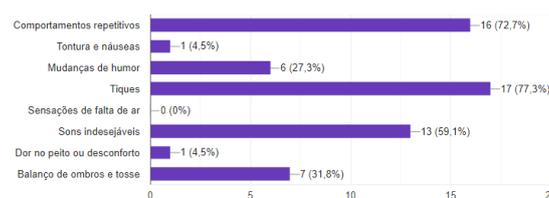


Figura 1: Conhecimento sobre os sintomas da Síndrome de Tourette.

Autor: Paschoarello, 2020.

5) Se um aluno começar a apresentar tiques vocais ou motores, qual é sua atitude como professor(a)?

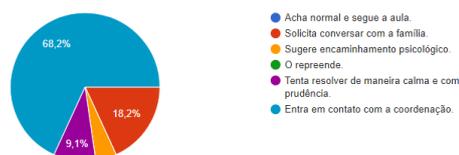


Figura 2: Conhecimento sobre atitudes a serem tomadas em momento de crise de um aluno.

Autor: Paschoarello, 2020.

Considerações Finais

A Síndrome Tourette é uma síndrome de causas não bem definidas e que apresenta tiques motores e vocais significativos, pode ser acompanhada de comorbidade, bem como pode gerar grandes prejuízos educacionais e socioculturais quando não realizado o diagnóstico apropriado e o tratamento adequado as necessidades individuais daquela criança com adolescente. Outro fator de grande repercussão é a faixa etária em que ocorre o diagnóstico e se inicia o processo de tratamento e ajuste adaptativo, sendo assim o conhecimento da equipe pedagógica que atende esta criança é essencial, conhecendo os aspectos gerais da Síndrome de Tourette, principais formas de manifestação e formas de auxiliar no desenvolvimento global do indivíduo. Que ressalta a importância de um material, como a cartilha que foi elaborada para capacitação de profissionais da educação.

Há o interesse por parte da estudante de compreender como os alunos com Síndrome de Tourette tem se adaptado às aulas online durante o período da pandemia, ficando como possibilidade para complemento a este trabalho, dependendo do funcionamento e possibilidades.

Referências

ALMEIDA, Eliana Gomes da Silva; VILLACHAN-LYRA, Pompéia; HAZIN, Izabel. Perfil neuropsicológico na Síndrome de Tourette: um estudo de caso. **Estud. pesqui. psicol.**, Rio de Janeiro, v. 14, n. 1, p. 168-181, abr. 2014. Disponível em <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S180842812014000100010&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em 12 de junho de 2020.

ASTOC. Guia para Professores sobre a Síndrome de Tourette –. Portal de Acessibilidade. Este material foi adaptado do material veiculado por Prof. Dr. Gilberto Ne

Otoni de Brito
Laboratório de Neuropsicologia Clínica no Setor de Neurociências, 2016. Disponível em: <<https://www.astocst.com.br/guia-para-professores/>> Acesso em 20 de junho de 2020.

LOUREIRO, Natália Isabel V. et al. Tourette: por dentro da síndrome. **Rev. psiquiatr. clín.**, São Paulo, v. 32, n. 4, p. 218-230, July 2005. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S010160832005000400004&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: on 15 de junho de 2020.

The challenges of Tourette's Syndrome in the classroom

Abstract: *Tourette's syndrome is a neuropsychiatric disorder that has no cure, its causes are not fully known and its presence in the classroom is still something unusual, but we have reports of this syndrome in our state.*

The interest arose when watching a video on YouTube of a girl with Tourette's syndrome and imagining what her tics would look like in a school context. Therefore, the objective of the project is to learn more about how schools seek to include children and adolescents with Tourette's Syndrome, and to produce materials that assist in the recognition of the syndrome and promote knowledge that favors the adaptation of children and adolescents with TS.

In addition to the bibliographic surveys, an investigation was carried out, through a WhatsApp group formed by psychologists from Mato Grosso do Sul, on the cases of Tourette's Syndrome in the state. Through this research we had contact with a person who lives in Maracajú, has a son with Tourette's syndrome and is entering university. In order to obtain an overview of the school context and knowledge about the syndrome, a survey was conducted with teachers to understand theirs.

As a result, it was possible to observe that teachers have basic knowledge about the syndrome, but that the greatest difficulty still occurs due to the lack of information and seeking to contribute to this factor, informative booklets on the subject were prepared.

Keywords: *Inclusion; Tics; Adaptation; diagnosis; Training.*